

# CLIPPING

05 de julho de 2018  
O Liberal – Poder, 4

## CPI na Câmara vai apurar vazamentos em Barcarena

### REJEITOS

Rodrigo Maia criou ontem, oficialmente, CPI para investigar a Hydro Alunorte

BRASÍLIA

THIAGO VILARINS  
Da Sucursal

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criou oficialmente a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar o vazamento das bacias de rejeitos tóxicos da Hydro Alunorte em Barcarena, durante as fortes chuvas que atingiram a região nos dias 16 e 17 de fevereiro deste ano. Assinado por 181 deputados, o requerimento foi lido em Plenário pelo presidente Rodrigo Maia na noite de terça-feira, 3. Cabe agora aos líderes dos partidos indicar os 35 integrantes da comissão e igual número de suplentes. A comissão tem 120 dias de prazo para realizar seu trabalho.

seu trabalho.

Os autores do requerimento são os deputados Arnaldo Jordy (PPS), Edmilson Rodrigues (Psol), Delegado Éder Mauro (PSD) e Elcione Barbalho (MDB), como encaminhamento da Comissão Externa da Câmara que esteve no local do vazamento, com a finalidade de apurar o crime ambiental. Eles afirmam que o município de Barcarena enfrenta uma contaminação de larga extensão provocada pelo vazamento de rejeitos de bauxita vindos da barragem da mineradora Hydro, empresa norueguesa instalada na região.

“A Comissão Externa da Câmara está acompanhando desde fevereiro o crime ambiental que afeta a saúde da população de Barcarena. Descobrimos que não é de hoje (o crime) porque havia uma obra de engenharia, três dutos despejando na mata e no rio os rejeitos da alumina”, recorda Edmilson. Foi na visita da Comissão à Hydro, em 23 de fevereiro, a primeira visita de

autoridades ao local, na qual o vice-presidente nacional da Hydro, Silvío Porto, admitiu pela primeira vez que havia um duto clandestino para escoar efluentes da fábrica para a parte externa.

“Muito em breve faremos um trabalho muito sério de investigação sobre a ação da Hydro, da Imerys e outras empresas que sabem ganhar dinheiro com os recursos do Pará e do território brasileiro, no entanto, não têm nenhuma responsabilidade quanto ao equilíbrio ecológico e a responsabilidade social. Vamos apurar empresas e governos. Não admitiremos impunidade! A CPI será importante para cobrar que as empresas cumpram a lei e também que os órgãos públicos, especialmente os responsáveis pelo licenciamento mineral e ambiental cumpram também com rigor a legislação”, declarou Edmilson.

O deputado Arnaldo Jordy também ressaltou a importância da criação da CPI e o impacto que essa apuração pode

representar para novos mega-empresendimentos no Estado do Pará. "Essa CPI é fundamental, porque ela vai nos ajudar a esclarecer, apurar e punir os responsáveis pelos danos socioambientais que ocorreram não só no município de Barcarena, mas também na região adjacente, como a região das ilhas de Belém, do Acará, de Abaetetuba, até na fronteira com o Marajó, atingindo cerca de 30 mil pessoas diretamente, segundo os estudos que já foram feitos pelo Instituto Evandro Chagas e pela Universidade Federal do Pará. No entanto, mais do que isso, a gente vai tentar encontrar caminhos que possam evitar que outras empresas anunciando projetos mirabolantes e alvissareiros para os interesses da população do Pará acabem se tornando em uma farsa, com vazamentos recorrentes como a que essa empresa produziu, com prejuízos irreparáveis à população e ao meio ambiente do Estado do Pará. Ou seja, praticando aqui danos que elas

## **Deputados da bancada paraense são autores do pedido de CPI**

não fazem nos seus países de origem", explicou Jordy.

### **INSTALAÇÃO**

Ao todo, a comissão dispõe de 33 cadeiras, mas somente poderá ser instalada quando houver 16 membros. Na sequência serão eleitos o presidente e o relator. A previsão é que a CPI comece a funcionar efetivamente em agosto, após o recesso parlamentar, cuja previsão de início é no próximo dia 17, mas somente se dará quando for votada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019. Os primeiros ofícios que já chegaram à mesa do presidente da Câmara propõem Edmilson Rodrigues como presidente da CPI e Jordy como relator.